

Revisão científica da EFP
Fevereiro 2017



Tradutor: Ricardo Faria Almeida
Presidente da Sociedade Portuguesa
de Periodontologia.

Relatores: Laetitia Harmouche,
Henri Tenenbaum and Olivier Huck.

Link para o JCP artigo original:
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12534/full>
Acesso através da página de registo para os membros da EFP:
<http://www.efp.org/members/jcp.php>

Instituição:

Preparado por um residente do Programa de Pós-Graduação em Periodontia do Departamento de Periodontia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Estrasburgo, Estrasburgo, França.

Estudo:



Atividade de pesquisa clínica na medicina periodontal: um mapeamento sistemático de registros de ensaios

Paul Monsarrat, Alessandra Blaizot, Philippe Kémoun, Philippe Ravaud, Cathy Nabet, Michel Sixou, Jean-Noel Vergnes.
J Clin Periodontol 2016; 43 (5), 390-400.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online
Copyright © 1999-2015 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados

**Revisão Relevante
para o estudo:**

“Medicina periodontal” é um conceito que surgiu na década de 1990, que posteriormente estabeleceu uma relação de duas vias entre as doenças periodontais e saúde em geral. Até agora, as doenças sistêmicas mais investigadas ligadas às doenças periodontais foram as doenças cardiovasculares e a diabetes, juntamente

com os resultados adversos na gravidez. Outras associações foram também sugeridas, mas as suas evidências permanecem fracas. Por isso, vários estudos clínicos estão em curso para avaliar a magnitude dessas associações e o impacto do tratamento periodontal sobre as condições sistêmicas.

**Objectivo
do Estudo:**

O objetivo deste estudo foi avaliar os tópicos dos ensaios clínicos atuais relacionados com campo da medicina periodontal e avaliar a evolução da medicina periodontal na investigação clínica associada.

Métodos:

Foi realizada uma pesquisa electrónica na plataforma ICTRP (Plataforma Internacional de Registos de Ensaios Clínicos da Organização Mundial da Saúde). Foi excluído qualquer registo que não tratasse diretamente da pesquisa clínica periodontal. Ensaios clínicos e estudos observacionais foram incluídos e classificados em quatro categorias:

- Categoria A: Intervenção periodontal para melhorar (ou prevenir) uma condição sistémica;
- Categoria B: Intervenção para uma melhor compreensão dos laços entre a saúde oral e a saúde geral (B1). Ou Estudo observacional de uma possível ligação entre a doença periodontal e uma condição sistémica (B2);
- Categoria C: Intervenção periodontal para melhorar a saúde bucal;
- Categoria D: Estudos observacionais na investigação periodontal, sem avaliação sistémica.

As categorias A e B referem-se à medicina periodontal, enquanto as outras duas categorias dizem respeito à “medicina dentária periodontal”, que trata apenas da saúde periodontal ao nível oral. Diferentes estudos foram então ligados aos termos Mesh enquadrando-se nas categorias denominadas “Doenças” e “Fenômenos e processos”. Os diagramas de acordes foram utilizados para ilustrar as proporções das doenças sistêmicas mais investigadas em relação às categorias do estudo (A a D). A evolução temporal dos tópicos relacionados com a medicina periodontal (tendências emergentes por período) também foi revelada através de outro diagrama de acordes.

Continua . . .

*Revisão científica da EFP
Fevereiro 2017*

Resultados:

Foram selecionados 822 registros, dos quais 242 (29,5%) trataram de medicina periodontal. Destes, nenhum foi associado ao termo “implantite”. Cinquenta e sete condições sistêmicas foram questionadas por estarem associadas a doenças periodontais, cobrindo 1,95% dos termos Mesh. As doenças sistêmicas mais investigadas por ordem de frequência decrescente foram: doenças nutricionais e metabólicas; condições patológicas (exemplo, dispepsia, inflamação ...); doenças urogenitais femininas e complicações na gravidez; doenças cardiovasculares; doenças músculo-esqueléticas; e doenças urogenitais masculinas.

Essas condições não foram abordadas de forma igual e os tópicos principais, intermediários e secundários poderiam ser distinguidos. Entre 2012 e 2015, as doenças sistêmicas mais investigadas foram: doenças músculo-esqueléticas; doenças cardiovasculares; doenças urogenitais femininas e complicações na gravidez; condições patológicas; e doenças metabólicas e nutricionais. A taxa de crescimento anual dos registros na pesquisa periodontal mostrou que não havia diferença significativa entre a medicina periodontal (35%) e a medicina dentária periodontal (39%).

**Limitações,
Conclusões
e Impacto:****Limitações:**

- Todos os registros de registro foram considerados com o mesmo nível de qualidade metodológica (não há consenso sobre como avaliar a qualidade dos registros de analisados).
- Apenas metade das revistas biomédicas existentes aderiram à plataforma de registro de ensaios clínicos (ICTRP) e apenas um quarto dos ensaios clínicos randomizados (RCT) publicados em revistas relacionadas com a saúde oral são registrados publicamente. Consequentemente, esta análise pode ter subestimado o número de condições sistêmicas.
- Apenas os dados registrados, que tinham sido revistos por pares, foram considerados.
- Este estudo não faz distinção entre as relações entre as condições sistêmicas e as doenças periodontais que já foram fortemente comprovadas por evidência e as ligações que até agora tiveram uma comprovação limitado ou inexistente.

Conclusões:

A pesquisa em medicina periodontal é um campo muito ativo dentro da medicina dentária. Esta atualização revela que existem numerosas condições sistêmicas que têm sido supostamente associadas a doenças periodontais, o que sugere mecanismos fisiopatológicos comuns.

Impacto:

Este estudo enfatiza a necessidade de se realizar estudos observacionais bem desenhados e ensaios clínicos randomizados com resultados centrados no paciente, a fim de estabelecer relações mais significativas entre a saúde geral e a saúde bucal. Também é necessário classificar todo o conhecimento acumulado sobre a medicina periodontal através de uma síntese realista.